NOVO SYSTEMA DE CURATIVO

PELAS

AGULHAS ELETRICAS

INVENTADO POR

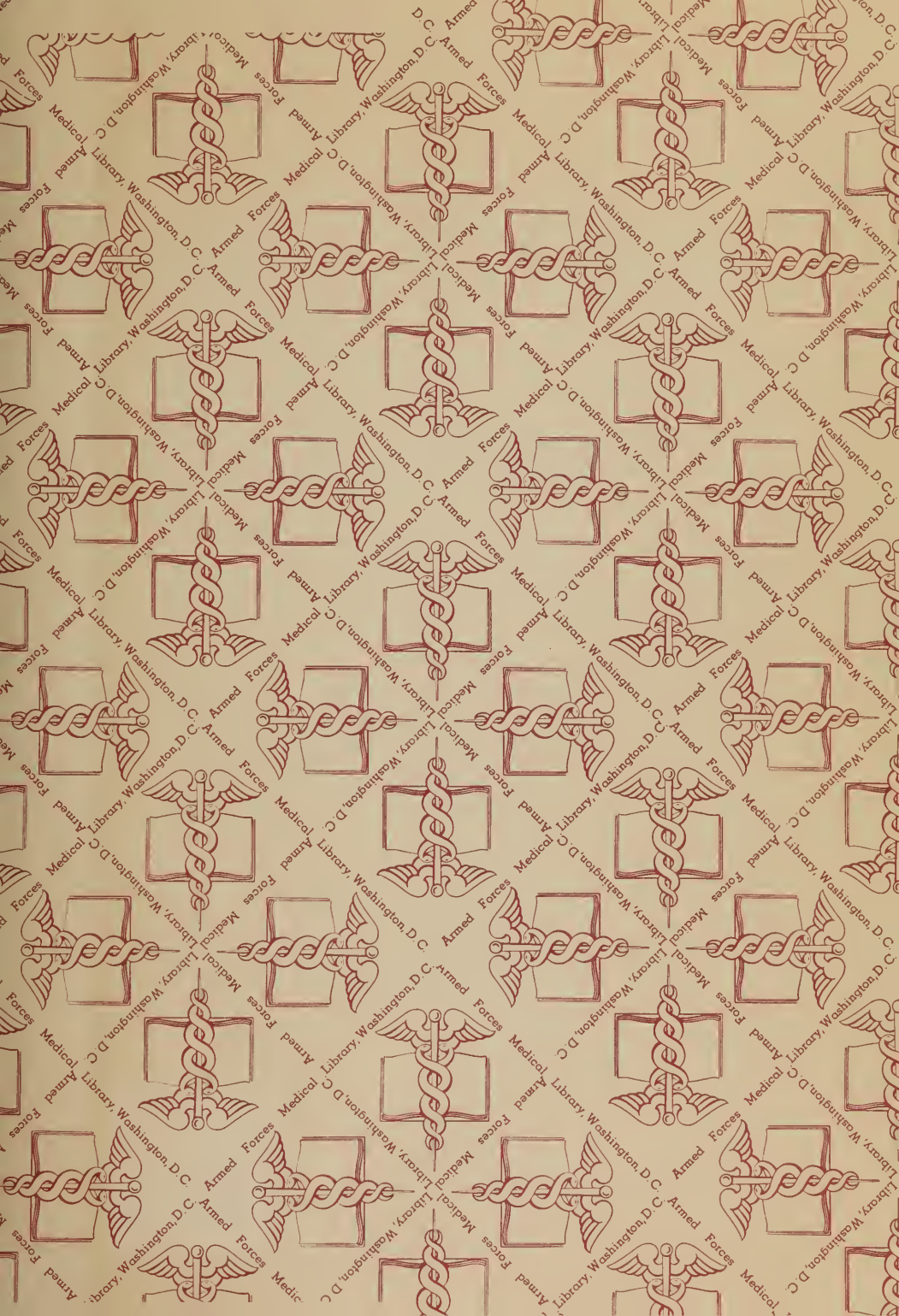
GUILHERME SCHROTTON

APPROVADO POR TODAS AS ACADEMIAS DO
VELHO MUNDO

PERNAMBUCO

TYP. DE M. FIGUEIRUA DE F. & FILHO

1874

NOVO SYSTEMA DE CURATIVO

PELAS

AGULHAS ELETRICAS

INVENTADO POR

GUILHERME SCHROTTON

APPROVADO POR TODAS AS ACADEMIAS DO VELHO MUNDO

PREÇO 1$000

PERNAMBUCO

TYP. DE M. FIGUEIRUA DE F. & FILHOS

1874.

AO PUBLICO

> « *Quem o bem sabe fazer, e não o pratica, grave peccado commette.* »

O riffão « *quem tem saúde não precisa de medico* » não justifica o homem de bôa saúde á expor-se ao risco de perdel-a ; ao contrario, é dever imperioso de qualquer pessoa, a quem Deus concede vida e saúde, estudar os perigos que a ameaçam, para poder evital-os ; descuidando-se d'este dever frivolamente, declina de si o direito de viver em perfeita saude.

Só na saúde se imprime o motivo fundamental do Creador e da creação.

A saúde é a harmonia a mais delicada de todos os orgãos do corpo, o positivo estado normal do homem, condição unica e exclusiva da faculdade de preencher os deveres e obrigações da vida, tal qual devem ser executados, para corresponder aos altos designios da nossa existencia, e para possibilitar uma troca alegre e imparcial das forças e das habilitações as mais differentes entre homens honestos e sábios.

A saúde é o mais precioso dom de todos os bens terrestres, sem ella todos os de mais são torturas e pesos insuportaveis. O homem são, ainda com as maiores privações, com pão e agua apenas, pode viver contente, alegre e satisfeito, em quanto que o doente, soffrendo fome diante da abundancia e dos mais ricos manjares, é morto para todos os gozos e alegrias pueris da vida, envolvendo a si e aos seus no manto triste de seus soffrimentos.

Incapaz de pertencer á sociedade humana como membro producente, de tomar parte em suas lidas e seu progresso, só vive á custa do suor de outrem, impotente e prejudicial para a regeneração do genero humano.

Não queremos descrever aqui as vantagens e felicidades da verdadeira saúde, nem tão pouco o lado máo das molestias ; identificam-se ambas as idéas tão inseparaveis de todo homem que raciocina, que devemol-as considerar geraes, ao alcance de todos, e todos comprehenderão que a sciencia hygienica, a sciencia que trata da preservação da saúde é tão seria, e até mesmo mais importante do que a propria materia medica, a sciencia da cura das molestias ; aquella é unicamente conservadora, em quanto que esta deve ser productôra ; aquella procura guardar

um thesouro em boa segurança, e esta pretende achar valiosa joia perdida ou crear outra nova.

Apezar, porém, de ser reconhecidamente mais facil conservar inalterada a saúde existente, do que restabelecel-a depois de perdida, bem poucos ha que cuidem em sua saúde, em quanto a possuem.

O doente somente, atormentado de dôres, é quem sabe apreciar o immenso valor da saúde, que talvez a perdesse por um abuso inconsiderado de suas forças.

Depois de um estudo pratico de vinte annos dos effeitos extraordinarios do abductor, ganhamos a intima convicção de que, para obter os resultados beneficos d'esta grandiosa invenção, não basta o simples conhecimento das molestias e de seus symptomas, mas é necessario conhecer tambem o clima que habita o doente, as aguas que bebe e em que se banha, o que emprega na preparação das comidas e outras muitas particularidades, sem o que não é possivel obter o resultado almejado.

Temos feito voto especial de prestar os nossos humildes serviços a humanidade por todos os meios a nosso alcance, e depois de ter curado milhares de pessoas, animamo-nos á introduzir este novo systema tambem no Brasil, a cujos generosos habitantes procuramos retribuir, ainda que insufficientemente, o accolhimento hospitaleiro com que nos honraram, contribuindo a melhorar o estado sanitario, geralmente fallando, tanto quanto das nossas fracas forças depender.

Pernambuco, outubro de 1874.

Luiz Keller.

CAPITULO I.

OS EFFEITOS DA CURA.

1. As maravilhosas forças medicas do *abductor* foram evidenciadas em todas as qualidades de molestias agudas e chronicas, por curas sorprendentes e universalmente conhecidas. O abductor reanima, deriva, aquece, é anti-espasmodico, anti-sceptico, anti-phlogistico, dissolvente e irritante, regula a circulação do sangue, e a renovação da materia, e por isso opera, e cura em tantos casos de molestia, em que nenhum outro remedio mais pode produzir effeito.

. A cutis avermelha-se pela abducção, fica elastica e apparece uma comichão, que mais tarde é vantajosamente paralysada por meio de fricções com pannos ou com escovas.

Estas comichões são o effeito do movimento repentino dos gazes excrementicios contidos no corpo, e que vivificados pela sensibilisação dos nervos, e pela expansão subita das arterias, espasmodicamente apertadas e fechadas, são impellidos contra a epiderme, para sahir pelos póros por elles mesmo abertos.

2. O abductor como que transfere o doente de um clima frio para outro mais quente, elevando o calor animal e natural, espargindo o ar existente em todas as partes do corpo, forçando-o á sahir, expellindo assim, da maneira mais simples e mais natural, qualquer desorganisação proveniente de resfriamento ou constipação. Unido aos gazes essenciaes do apparelho (gráo 3 da abducção) o abductor mata e aniquila todos os parasitas que existem no corpo humano, vivendo a custa de suas forças vitaes, por que limpa a massa septicamente decomposta do succo vital, tira-lhes assim com o principio septico o seu verdadeiro elemento de vida e de desenvolvimento.

3. O abductor cura todas as molestias curaveis, e combinado com o apparelho evaporador, inventado pelo autor, a maior parte daquellas que a medicina julga incuraveis. (Gráo 3.º, da abducção) a maior parte das molestias dasapparecem em poucas horas, e todos os soffrimentos rheumaticos, em primeiro gráo, immediatamente, ainda mesmo que seja entorpecimento completo da medulla (dorsal) espinhal, paralysia aguda dos membros ou da espinha, cardialgia, trismo, dôres de dentes, dos olhos, dos ouvidos ou da cabeça, febres intermitentes, congestões e outros ataques

que a medicina conta entre os soffrimentos mais renitentes, mas que são considerados como casos faceis pela abducção, e curado immediatamente.

Diversos soffrimentos chronicos exigem uma continuação não interrompida do tratamento no periodo da abducção; na maior parte d'estes casos chronicos, considerados incuraveis pela medicina, a cura não dura mais de tres mezes, porém ha todavia excepções em que o restabelecimento completo só apparece depois de maior espaço de tempo.

4. A abducção minora consideravelmente o numero das molestias medicalmente incuraveis, tornando a maioria d'ellas curaveis.

Em casos effectivamente incuraveis, o abductor ao menos impede o supprimento de novo alimento á molestia, e causa um prolongamento de vida ao enfermo, alliviando as dores e soffrimentos dos ultimos momentos.

Ainda que as bombas não possam tapar o rombo no navio, ou livrar este de toda a agua que penetra, ao menos podem neutralisar as forças d'esta, aguentando o navio á nado até alcançar o porto salvador.

Parabolicamente fallando, é o abductor a bomba nivelladora, que protege o navio no perigo, e o conduz, livre do lastro das dôres, tranquillamente ao seu destino final.

5. No emprego atraz das orelhas, onde, em caso de dôres de dentes, de ouvidos ou de olhos, são applicados um ou dous apparelhos, estes enchem, e as pustulas assim formadas geralmente appresentam puz no terceiro dia.

Por isso, e para excluir a acção do ar, devem amarrar-se os ouvidos nos primeiros dias com um panno. No fim de dez dias desapparece todo signal da abducção sem deixar cicatriz.

6. Todos os de mais symptomas que apparecem em seguimento á abducção, qualquer que seja o seu nome, são sempre sem perigo, e auxiliam o processo da cura.

O effeito da cura apparece, como já dissemos immediatamente depois da applicação, em quasi todos os casos agudos, o pulso fica normal, a febre desapparece, as dôres rheumaticas nos nervos dos dentes, ou em outras partes do corpo acabam subitamente, e tão de repente que muitas vezes o enfermo se julga estar sob a influencia de algum milagre; as febres intermittentes quasi sempre desapparecem com a primeira abducção; o corpo

todo volta immediatamente ao seu gráo normal de temperatura physica, opera-se um aliviamento em todos os membros e orgãos, e por isso o paciente sempre se sente remoçado em força e saude, symptoma este charecteristico de proxima convalescença.

7. A cirurgia verificou os apparelhos do autor serem os principaes meios calmantes e curativos, que tornam superfluos todos os unguentos e banhos despendiosos!

Como em toda parte, tambem aqui livram a natureza de todo incommodo, e fortalece o seu restabelécimento.

Justificam plenamente o abductor *curat, natura sanat.?*

Em caso de morte, o abductor é a melhor tenta, o *lapis lydius* mais certo para contrastar a realidade da morte.

Além d'isto os apparelhos do autor são a melhor botica de viagem, e mais commoda sua construcção, permittindo ser conduzido na algibeira. Por isso ninguem devia emprehender uma viagem sem levar o abductor, este restaurador sempre activo da saúde, afim de o ter presente em todas as eventualidades, principalmente como preservativo contra o contagio. A introducção e distribuição conveniente d'estes apparelhos no exercito e armada, sem duvida nenhuma teria influencia enorme no systema economico - sanitario, diminuindo o numero dos doentes nos hospitaes.

8. O abductor ultrapassa todos os remedios até agora conhecidos. O nosso apparelho representa por si só a botica a mais completa, e não ha, salvo a velhice, quasi nenhuma molestia, que possa resistir aos seus effeitos.

E' por isso, que o abductor na mão do medico tolerante e instruido opera curas maravilhosas, porque o medico conhece o mechanismo do corpo humano em todos os sentidos, quer pathologica, quer anatomicamente fallando, e pode auxiliar a abducção com remedios internos applicaveis ao caso.

9. Por estas razões tanto os homens philantropicos, como as autoridades competentes e principalmente todos os medicos illustrados, que real e honestamente desejam melhorar o estado sanitario do proximo, propagarão, sem duvida, a introducção d'este apparelho, que deveria achar-se entre todas as familias.

10. Quasi todos os doentes que soffreram o processo da abducção, haviam usado contra seus males, durante longos annos, de muitos banhos frios e quentes, ainda os mais acreditados, feito uso de remedios de hygeistas, mesmeristas, alloopathas, homoo-

pathas e hydropathas, sem alcançar effeito, peiorando ao contrario seus soffrimentos com outros males mais perigosos e artificialmente adquiridos, e apezar de tudo,— o abductor os curou !

A nova cura natural marcha tranquilla, porém vencedora por todo o mundo habitado, domando em seu caminho todas as machinações inimigas, e a phalange de uma opposição systematica, baseada no seu valor real, e acompanhada dos mais applaudidos sucessos. Convencido de que a cura das enfermidades as mais divergentes em seu começo são verdadeiras bagatellas para os nossos apparelhos, podemos assegurar que a sua introducção geral, isto é, o seu emprego na mais leve indisposição, necessariamente causará o prolongamento da vida humana, que é sempre abreviada por molestias e outros acontecimentos exteriores. Durante o longo periodo de vinte e nove annos alcançamos sempre o melhor effeito das nossas agulhas de abducção, em milhares de casos de molestias, e nenhum em que os apparelhos *genuinos* tivessem causado o menor prejuizo.

CAPITULO II

CONDIÇÕES DA CURA.

11. No estado inflammatorio da abducção, isto é, nos primeiros tres dias depois do emprego do abductor, no primeiro e terceiro gráo d'abducção, os pacientes devem observar o seguinte :

1.° Não lavar nem o rosto, nem as mãos senão uma hora depois de deixar a cama pela manhãa, e isto mesmo com rapidez.

2.° Não mudar a roupa nem do corpo, nem da cama, salvo se estiver molhada.

3.° Evitar trabalhos humidos, taes como lavagem de roupa ou de fructas e legumes, amassar pão, descascar frutas e raizes.

4.° Evitar completamente qualquer humidade e ventania, principalmente nos primeiros tres a quatro dias depois da operação.

5.° Não demorar-se durante este tempo em salas, lojas ou adegas humidas.

6.° Não dormir junto de paredes, o que, como sempre prejudicial, se torna perigosissimo durante a inflammação.

7.° Não tocar de forma alguma em metaes frios.

8.° Em caso de molestia grave, ficar no quarto durante estes tres dias, guardando em geral todas as prescripções hygienicas.

12. Humidade e ventos encanados são inimigos declarados da abducção, que devem ser evitados cuidadosamente no primeiro periodo.

O abductor augmenta o calor do corpo, e sendo mais facil o resfriamento depois do corpo estar esquentado, o paciente é mais predisposto á constipações depois da operação.

13. Não querendo observar as condições supra mencionadas, tão simples e tão faceis, não se deve esperar cura pelo nosso methodo; ao contrario será alterado o effeito, alimentando a molestia e creando perniciosas consequencias. Preenchendo, porém, as oito condições estabelecidas, o paciente abençoará os effeitos maravilhosos dos nossos apparelhos.

14. A abducção do 2.° e 4.° gráo não exige observação tão restricta das condições essenciaes; é prudente, porém, acommodar-se a ellas tambem.

15. Uma athmosphera carregada de nuvens humidas, de tormentas, trovoadas e ventos, e de nevoeiros é menos apropriada á abducção, do que um céo limpo e alegre. Por isso os mezes de Setembro e Outubro assim como os da primavera são os mais convenientes.

O medio da temperatura annual, que nas duas zonas moderadas varia de 16 á 22, reamur, é nestes mezes mais constante e o ar não contém excesso de eletricidade.

Nestas condições a columna de ar, acima do homem, é igual á 31,500 libras, peso este que o esmagaria instantaneamente, á não ser o contrapeso do ar no corpo e ao redor do mesmo. Uma columna mais pesada influencia desvantajosamente a secreção e a excreção da epiderme,—por conseguinte a conveniencia de uma purificação artificial do ar pelos gazes electricos do apparelho em mudança aspera da temperatura.

16. Nas zonas mais frias ou no inverno, convém conservar, ainda que artificialmente a temperatura media nos mencionados 16 a 22.°, reamur, durante os primeiros tres dias depois da applicação. Nestes dous casos os apparelhos devem ser de construcção mais forte, empregando-se sómente o primeiro e terceiro gráo de abdução, ao passo que nos tropicos, geralmente se applicará o segundo, quarto e quinto gráo, servindo ao primeiro e terceiro gráo apparelhos mais delicados.

17. O emprego do abductor pode ter lugar em qualquer época do anno sobre á condição de maior somma de cuidados na

observação das condições da cura. O tempo mais conveniente de proceder-se a abducção é a noite, antes de deitar-se, visto que o corpo no aquecimento do leito alcança com mais facilidade uma transpiração benefica.

18. Conforme a constituição e o soffrimento do paciente, os instrumentos são construidos especialmente, porque nem todos podem possuir a mesma força natural de reacção, pois que, com uma senhora delicada e nervosa as agulhas mais finas e mais subtis do abductor e regulador perfeito, produzem o effeito desejado, emquanto que agulhas de quadrupla grossura pouca influencia tem na cutis callosa do robusto trabalhador.

Nas consultas não se deverá omitir ás seguintes perguntas :

1.ª Qual a idade do paciente, e ha quanto tempo soffre?

2.ª Relatorio da molestia e effeitos dos remedios usados?

3.ª Constituição do paciente, e se chagas ou ferimentos exteriores fecham depressa ou não, se já soffreu de sarnas, escarlatina ou syphiles?

5.ª Se a evacuação se faz regularmente ou não, se ha interrupções e de quanto tempo?

6.ª Se ha facilidade de transpiração, e quaes as partes do corpo que mais transpiram, cabeça, peito ou pés?

7.ª Se soffre frieza nas mãos e pés?

8.ª Se ha interrupção da menstruação ou das hemorrhoydas, se soffre d'estas?

9.º Se usou o paciente de sangria, sanguesugas, ventosas, mercurio ou outros venenos interior ou exteriormente?

19. A resposta á estas perguntas nos facilitará a escolha do instrumento correspondente ao individuo, e ao mesmo tempo as instrucções especiaes, que nos devemos reservar para casos de maior complicação.

TITULO III

DO DIAGNOSTICO ESPECIAL D'ABDUCÇÃO.

20. O abduccionista não ajuiza do estado da molestia e da capacidade vital do enfermo só pelo pulso, nem pelo olho ou lingua do seu cliente; lança seu instrumento ao lugar competente para a abducção, e observa as consequencias:

a. Em individuos completamente sãos, dos quaes infelizmen-

te poucos existem hoje, avermelha-se instantaneamente o lugar abducidado, descora em seguida e torna-se normal.

b. Em individuos cujo corpo contém materia mortifera, mas que ainda possua bastante força de reacção ou execração, os pontos tambem avermelham-se logo, ficando, porém, visiveis em forma de pequenas bexigas, pustulas ou mesmo de ulceras, e sómente desapparecem completamente no fim do periodo d'abducção.

c. Em doentes muito abatidos quando a *vis medicatrix natural* está muito por baixo, a vermelhidão apenas aparece no fim de cinco a dez minutos em grão diminuto e ao inverso dos doentes anteriormente descriptos, e augmentam estes symptomas com a repetição, em quanto que com os outros gradualmente desapparecem.

d. As pessoas em que mesmo depois de repetidos toques por seis vezes, em periodos certos, nenhum signal de alteração apparecer na cutis, devem considerar-se incuraveis.

21. Comtudo ensina a experiencia que a pustulação mais ou menos vehemente da epiderme não é signal seguro de cura, ao contrario póde ter lugar a cura, como frequentemente accontece, sem que a abducção tenha influencia exterior na cutis. Nestes casos as materias excrementicias retidas se dissolverão em gazes, e dirigir-se-hão á outros orgãos de excreção, como os rins, os intestinos, etc, etc.

Em geral este torpor abduccional da cutis forma a prova mais certa de que, sem o uso simultaneo do já citado evaporador, não se poderia alcançar uma cura radical.

22. O abduccionista traz constantemente comsigo os seus remedios, e em casos agudos muitas vezes cura rapidamente o paciente, em quanto o medico excentrico de medicamentos procura combinar as receitas, e o boticario gasta o tempo precioso em sua preparação: o abduccionista, pelo contrario, não perde seu tempo em procurar o nome da molestia, sabe que em cada enfermidade mais séria todo o organismo soffre mais ou menos, que a força vital se acha alterada, que existe alguma cousa contraria á natureza nos humores, e trata de lhe dar sahida quanto antes. Eis a razão por que o doente deve confiar mais no abduccionista de que em qualquer outro medico.

23. Abduccionista é todo o homem consciencioso e esclarecido que procure informar-se de nós, quer por conversa pessoal,

quer por correspondencia, sobre os principios do nosso methodo de cura, ainda mesmo nos casos mais difficeis. Os medicos os mais afamados e illustrados, de quasi todas as partes do velho mundo tem-nos consultado, graças a tolerancia da atualidade, e muitos não recuaram diante de viagens longas para pessoalmente poder-nos consultar em nossa humilde choupana. Todos os doentes desejosos de obter a assistencia e os conselhos de um medico abduccionista, nos casos de molestia, podem indereçar suas perguntas em forma de carta subscriptada com a letra A, que receberão sempre de nós prompta e especial resposta.

CAPITULO IV

DO REGIMEN ABDUCCIONISTA.

25. Será condemnado a dieta e a fome o paciente na applicação da abducção? Não, ao contrario deve o doente comer com o appetite do costume, evitando, porém, as demasias, as comidas indigestas, bebidas espirituosas, cerveja forte e vinhos artificiaes.

26. São absolutamente incompativeis com a abducção todos os preparados de mercurio e metaes venenosos, purgantes, causticos e outros medicamentos drasticos, sangrias e banhos, em uso pelo systema antigo.

27. Por uma escolha conveniente de alimentos vegetaes, de accordo com os principios hygienicos d'esta obra, haverá toda possibilidade de fortificar os humores sadios, ainda existentes no organismo affectado, e por tal forma que ganhará a superioridade nas dietas e tratamentos em voga. E' mais aprasivel á um tysico uma sôpa de sagú, como almoço, do que um assado envinagrado, ou presunto com licores, e a um estomago um arenque bem aguado com preferencia á toucinho ou queijo de Limburgo.

28. E' necessario uma evacuação diaria do ventre. Nos casos de obstrucção habitual, de evacuação irregular, causadas por restrições no orgão digestivo, inchações chronicas, estreitamento e irregularidades de outros intestinos, é indispensavel o amolecimento das fezes para facilitar a digestão e poder regularisar as evacuações.

Reservamos para nós os detalhes deste remedio, como unico

meio de segurança contra a usurpação e o plagio; é certo e provado que o abductor simples e innocente, que só exteriormente empregamos, tem maior effeito e é mais vantajoso do que quanto purgante nocivo apparece.

29. Não se devem interromper as lavagens diarias do corpo, recommendadas pelas regras da limpeza, não devem ser feitas, porém, pela manhã logo ao deixar a cama, quando o corpo ainda tem maior gráo de calor, e sim ao menos uma hora depois, ou a noite ao recolher-se á cama. Neste ultimo caso a abducção do segundo gráo opera melhor no corpo assim refrescado por agua fria, do que todos os banhos do mundo, produzindo um calor natural durante o somno aprazivel que se segue, operando assim um completo beneficio.

30. Com toda cautella devem evitar-se as grandes applicações, as raivas, as coleras biliosas; finalmente tudo que possa produzir palpitações do coração, porque o systema nervoso, é mais ou menos alterado no primeiro periodo da abducção, e necessita por isso toda attenção por outro lado.

CAPITULO V

DA ABDUCÇÃO

31. A abducção ensina a cura ou tratamento das molestias, e a applicação pratica dos nossos apparelhos em casos especiaes de molestia. E' tanto mais simples, quanto é comprehensivel e evidente á theoria da cura. E' superflua toda e qualquer descripção detalhada das molestias uma por uma, pela razão já dada da extrema simplicidade de suas causas.

32. Para se curar pela abducção basta saber-se em que lugar do corpo se acham os intestinos especiaes, conhecimento este que facilmente se obtem assistindo á matança de um porco, afim de tornar mais palpaveis os differentes lugares d'abducção mencionados em cifras atraz dos nomes de cada uma molestia, que damos em seguida.

EXPLICAÇÃO DOS SIGNAES

1. Lugar da abducção no começo do pescoço, no primeiro engonço do espinhaço, occupando com um oval tanto as espaduas como toda a parte posterior do corpo.

2. Pontuações cerradas em todo o comprimento do espinhaço, e de ambos os lados do mesmo. Nos engonços se colloca o regulador tão baixo que as pontas das agulhas appareçam apenas horisontaes com a bocca do regulador. Assim evita-se a possibilidade da quebra de alguma ponta de agulha que possa ficar no corpo.

3. 40 á 50 tiradas sobre o estomago e a parte superior do ventre, começando do coração até o umbigo em circulo oval.

4. 1 ou 2 tiradas por traz de cada orelha.

5. 6 á 10 tiradas na nuca.

6. Abducção abundante sobre o figado.

N. B. Acceita-se como figado todo o lado direito fronteiro ao coração, até a ponta da ilharga desse mesmo lado, formando-se um circulo oval de pontuações cerradas, contendo 10 ou 15 incisões no peito direito.

7. 10 á 15 tiradas sobre o coração.

Traçada uma linha do bico do peito esquerdo até o meio da ilharga esquerda, acha-se quatro dedos abaixo do mesmo peito o coração, onde se fará a abducção em um circulo de 2 pollegadas de diametro.

8. 4 á 5 tiradas abaixo da junta superior do braço esquerdo, no sovaco, que como a todos os homens, é muito predisposto á excreção do suor e de outras materias excremencias.

9. O mesmo debaixo do braço direito.

10. Abducção ampla do baixo ventre.

11. O mesmo em ambas as coxas e ilhargas.

12. O mesmo no espinhaço e sobre os rins.

N. B. Por espinhaço ou cadeiras se entende aquella superficie do corpo, que começa da parte inferior do coccyx, formando um circulo por sobre os rins.

13. Amplas tiradas sobre todo o peito.

14. O mesmo nas juntas superiores dos braços.

15. 4 á 6 pontuações na parte inferior do pescoço, sobre a garganta.

16. O mesmo em ambas as faces, das orelhas para baixo.

17. 6 á 10 pontações em cada barriga de perna.

18. O mesmo nas curvas das pernas.

19. O mesmo nas solas dos pés.

20. 3 á 4 tiradas na parte interior de cada junta das mãos (punhos).

21. Abducção derivativa.
22. Applicação directa na parte affectada.

---

33. Nos casos marcados — a — exigem uma repetição em intervallos de 10 dias até a convalescença; as outras quasi sempre são no primeiro tratamento.

MOLESTIAS E DEFORMIDADES

SEUS SYMPTOMAS, CAUSAS E CURAS PELOS APPARELHOS NATURAES ABDUCTOR E EVAPORADOR.

1. *Abcesso,* inchação ulcerosa. Applica-se a. 21.

2. *Acatalepsia. Symptomas:* Estolidez no comprehendimento de cousas simples, muitas vezes impossibilidade absoluta de comprehender cifras. *Causas:* molestias cerebraes, vibração irregular dos nervos cerebraes, congestões: *Cura* a. 1. 4. 5. 3.

3. *Incubo, pesadelo. Symptomas:* durante o somno um sentimento como se estivessemos debaixo de grande peso; respiração difficil, desejo de acordar sem poder, grande ruido no corpo semelhante ao estrepito de um relogio de algibeira, despertar subito com receio ou medo. *Causas:* congestões do sangue ou dos vapores para o cerebro, nervos, etc.. *Cura:* 1. 4.

4.	*Inchação das grandulas*	Vide glandulas
5.	« « *amygdalas*	
6.	« *lymphatica*	
7.	« *das parotidas*	
8.	« « *glandulas salivares*	

9. *Braços inchados,* rheumatismo ou gota nos mesmos, abducção: a. 1. 22.

10. *Halito de máo cheiro*—a. 1. 3.

11. *Atonia dos intestinos*—a. 1. 3.

12. « *do figado*—a. 1. 6.

13. « *dos rins*—a. 1. 12.

14. « *do baço*—a. 1. 3.

15. *Molestias dos olhos, inflammações*—4. 5. Differençam-se os soffrimentos glandulares e rheumaticos nos olhos. Os primeiros que se distinguem pela vermelhidão das palpebras viradas, exigem tratamento mais prolongado.

16. *Perda de cabellos,* alopecia.

17. *Deslocação de um membro,* v. g., das juntas das mãos, pés ou das ilhargas—21. 22.

18. *Borbulhas na bocca*—3.

19. *Dôres de barriga,* em consequencia de rheumatismo—3.

20. *Rheumatismo ou gota nas pernas*—1. 2. 11.

21. *Urinar na cama,* dememicos—10. 12.

22. *Flatulencia*—3.

23. *Catarrho na bexiga*—*a.* 1. 10.

24. *Congestões na cabeça*—*a.* 1. 17. 18.

25. *abcessos de sangue,* (vide abcessos.)

26. *Cuspir sangue,* em consequencia de contusão-a. 13.

27. *Papeiras, croup. Symptomas :* respiração difficil, mudança extraordinaria da voz, morte por asphyxiamento. *Causas :* constipação ou envenenamento ; a membrana mucosa do canal respiratorio perde a sua estructura, secreção mucosa dos intestinos em grande quantidade, que se apega nas paredes do canal respiratorio, apertando-o, quantidade immensa de parasitas que se amontoam em quantidade, desorganisando assim a garganta ; o engorgitamento augmenta com a maior rapidez, e se torna incuravel, salvo o caso de soccorro immediato. *Cura :* em tempo—a. 3. 13.

28. *Catarrho*—1. 3.

29. *Contusões*

30. *Croup* (vide papeiras)

31. *Colicas*—3. 1.

32. *Dyarrhéa*—3. 1.

33. *Abcesso.*

34. *Entorpecimento dos membros.* 22.

35. *Vermes, lombrigas.* Enfermidade muito espalhada entre moços e velhos. Distinguem-se no corpo humano antes de tudo as *ascáridas,* vermes mui pequenos, brancos, como fios ou linha e que se estendem por todos os intestinos, pulmões, figado, coração, cerebro, etc., as *lombrigas* ou *ascáridas compridas,* é a *solitaria.* As ascáridas quasi sempre se acham nas paredes interiores da tripa da digestão, do que se poderá convencer quem deixar retirar os gazes essenciaes, do evaporador, no anus, pois apparecerão então em grande quantidade. Quando penetra nas partes sexuaes, principalmente das mulheres, forma-se logo um estimulo descomedido para voluptuosidade hysterica, e uma placidez gradual do corpo. Tambem aqui é da

melhor influencia e cura completa o effeito dos vapores essenciaes nas partes affectadas, porque mata os parasitas, reamina as partes glandulosas, que por si expellem os parasitas mortos. Abducção a. 3. 10.

36. *Quedas.* As contusões em consequencia de quedas, quando não houver quebramento de ossos ou de costellas. Abducção 21.

37. *Borbulhas na cara*—a. 4.

38. *Manchas nos olhos* (Plerigium)—a. 1. 3. 4.

39. *Gravidez das mulheres, e acto do parto.* A abducção do primeiro gráo, com intervallos de vinte dias, facilita supportar os incommodos da gravidez, e uma unica abducção immediatamente antes do parto, póde evitar as immensas dôres do mesmo, e conduzir a um successo feliz e livre de dôres. Esta inestimavel qualidade do abductor, tantas vezes averiguada durante a gravidez e o parto basea-se em leis simples e anti-espasmodicas; a expansão dos musculos genitaes deve necessariamente fazer-se sem dôres, uma vez que o estimulo do calor, produzido pela abducção, absorva a humidade das ligaduras.

40. *Pintas* febris miliaris—1. 2. 3.

41. *Frieiras* permones. Abducção 21, applicada em circulo.

42. *Espasmo no parto.* (Vide gravidez.)

43. *Diminuição das ouças.* Abducção a. 4.

44. *Perda de olphato*—a. 4.

45. *Inchações.* Abducção 22.

46. *Tersol*—4.

47. *Alopecia.* 4.

48. *Sarnas* Vide a. 67

49. *Molestias do pescoço*—a. 1. 15.

50. *Rouquidão*—a. 1. 15.

51. *Oppressão do coração, nos meninos*—1. 2. 3.

52. *Tosse rheumatica*—1. 3.

53. *Inflammações.* Todo botão ou inflammação exterior cede a abducção 21, applicada em circulo.

54. *Indigestões.* Soffrimento de quasi todas as pessoas de vida sedentaria, como sábios, escriptores, escrivães, artistas, etc., que poucas e nenhumas occasiões teem de fazer exercicios corporaes: intemperança na comida e na bebida, má qualidade ou falta de alimentação tambem as vezes produzem indigestões. Em quanto a esta ultima qualidade de obstrucção sómente se cura

removendo as causas da digestão intorpecida por falta de exercicios do corpo, e cura-se mui simples e naturalmente pela abducção conforme a. 3. O abductor fornece ao apparelho digestivo aquelle augmento de calor que lhe dará um movimento mais activo em todo corpo e por isso compensa a falta de exercicio corporal. Centenas de pessoas que soffriam pelas razões expostas as torturas da digestão retardada e incompleta, abençoam hoje a força curativa do abductor, sem o qual não podem mais passar.

55. *Catarrho epidemico* (defluxo)—a. 1. 2. 3. 15.

56. *Calvice.* Consequencia certa do uso frequente de remedios venenosos e banhos. Cura-se pela abducção 22.

57. *Tosse convulsa.* Não perseguirá mais aos meninos, se nos primeiros ataques de uma tosse catarrhal se empregar logo a abducção 1. 2. 3. Se, porém, esta molestia, muitas vezes epidemica, apparecer apezar disto, o tratamento é igual ao do catarrho epidemico. Sob n. 55.

58. *Mulher parida.* O emprego do abductor conforme 1. 2. 3., uma hora depois do parto, evita o caracter perigoso da febre de leite, auxiliando muito a convalescença.

59. *Molestias de meninos.* Todas as mulheres, que menos amamentam suas crianças, depois de soffrerem a abducção, fornecerão as mesmas abundante leite puro e sadio.

60. *Colicas.* O emprego do abductor pela forma 22 cura em tres minutos este terrivel incommodo dos intestinos.

61. *Dores de cabeça, migraine, cephalalgia ;* procure-se descobrir as causas, para removel-as. Se a causa é circulação a interrompida, o soffrimento cessa com a applicação da abducção 1. 3. 17. immediatamente.

62. *Contracção espamodica dos dedos* 1. 14. 20.

63. *Dito na barriga das pernas* 17. 18.

64. *Dito do estomago* 3.

65. *Dito no peito* 13.

66. *Espasmos, convulsões em crianças.* Simptomas : fortes convulsões em todo o corpo, dislocação dos olhos, contracção dolorosa de todos os musculos e nervos, gritos dolorosos, espuma na bocca e morrendo nos maiores tormentos. Causas : affecções de vermes, mercurio tomado pelo spais, desparidade da electricidade nervosa individual. Cura : abducção conforme 3. 1.2.

67. *Sarnas,* (*tinha.*) *Symptomas :* comichões insuportaveis em todo corpo, principalmente nos lugares onde ha maior gráo

de calor, como entre os dedos e nas juntas das extremidades, febre, asthma e as vezes mesmo thysica, apparecem frequentemente ainda no fim de quinze a trinta annos, se as sarnas foram mal curadas, ou se as parasitas venenosas e seus productos as recolheram nas cavidades do corpo, e reconcentram-se sobre o figado, pulmões, rins, coração e baço, ou sobre a pelle mucosa dos intestinos. *Causas*: uma immensidade de insectos microscopicos, carraças, ou parasitas, depositando seus ovos em milhões, em varios pontos do corpo, debaixo da epiderme, formando aquelles pontos pequenos vermelhos, que parecem pustulas inflammadas, produzem a comichão immensa que se sente.

O microscopio solar nos fornece a prova de que toda a nossa athmosphera é repleta de germens vitaes de moleculas, de carraças e de parasitas, que somente esperam as condições correspondentes para transformar-se em sêres organicos visiveis de maior ou menor cathegoria; os mais importantes agentes na creação primitiva d'essas carraças nocivas são o oxygenio e um fluido eletrico, quer estes appareçam como cogumelos microscopicos nas plantas— (como na molestia da batata) ou como carraças, insectos e vermes no homem (como nas sarnas, ascáridas, na ou como larvas entre o couro e a carne do gado vaccum.

O contagio basea-se indubitavelmente na presença das condições vitaes para estes parasitas no momento da transferencia, que pode ter lugar pela respiração tambem e pelo contacto.

O enxofre, especifico contra esta molestia, prova exuberantemente que a carraça da sarna, no começo, penetra nos humores, e este remedio venenoso para as carraças, as espulsa do sangue, e as impellem para as partes pobres delle a epiderme. Pode-se, portanto, chamar com toda razão as sarnas uma bicharia, que tende commummente a procurar de preferencia pessoas mal limpas. Quem alimpa seus humores de tempos em tempos pelo emprego do nosso apparelho não deve receiar-se das impuridades das carraças sarnosas. Cura: abducção conforme a 1. 2. 3., quasi sempre cura immediatamente e mui raras vezes necessita-se de repetição.

68. *Dores de barriga,* (vide *colicas.*)
69. *Molestias do estomago,* (vide *Gastrites.*)
70. *Affecções do estomago, nos meninos*—3.
71. *Estomago azedo*—3.
72. *Sarampo,* molestia de meninos, as vezes com character

epidemico. *Symptomas:* grande numero de pustulas grandes, irregulares, grande vermelhidão, Inflammação da cutis, febre, delirio. *Cousa:* contagio pelo virus no ar, que se communica com os humores predispostos. *Cura:*—1. 2. 3.

73. *Trismo* ou contracção espasmodica da bocca. Symptomas: Impossibilidade de mover o queixo e as mandibulas a vontade, contracção dos musculos de mastigação, tetano mui doloroso até a nuca e o cerebro. Causa: salto das ligaduras e musculos pela degeneração da electricidade dos nervos e dos musculos. A abducção conforme 16 cura esta enfermidade terrivel, em poucos minutos, quasi incuravel pela medicina.

74. *Sonambulismo.* Symptomas: o enfermo se levanta da cama em estado somnolento, passeia sem consciencia de si, e sente grande apathia quando acaba o paroxismo.

Causas: congestões, convulsões, influencia electrica da lua nos nervos predispostos do cerebro. Cura: completa e certa em pouco tempo pela abducção a. 1. 2. 3.

75. *Defluxo ou catarrho*—3. 4. 5.

76. *Febre urticaria,* é o mesmo que o sarampo, mas nas pessoas adultas. Abducção 1. 2. 3.

77. *Inchação d'agua*—a. 22.

78. *Syncope,* abducção 7. 8. 9.

79. *Dôres nos ouvidos*—1. 4.

80. *Zunido dos ouvidos*—a. 4. 17. 1.

81. *Contusões*, abducção 21, applicada em circulo.

82. *Rheumatismo em geral*—a. 1. 2. 3.

83. *Erysipela,*—1. 21, applicada em circulo.

84. *Humores* deteriorados—a. 1. 2. 8. 9. 17.

85. *Olhar vesgo.* As creanças de berço pinta-se um ponto vermelho na ponta do nariz, ou colla-se uma obreia encarnada no mesmo lugar. Os adultos devem usar de oculos appropriados por muito tempo. Abducção a. 1. 5.

86. *Insomnia*—1. 2. 3.

87. *Soluços* causados por convulsões do diaphragma, quasi sempre consequencia de má digestão, 5 á 6 tiradas do abductor sobre o estomago fazem cessar este incommodo instantaneamente.

88. *Defluxão.* Abducção 3. 4. 5.

89. *Dôres rheumaticas nos hombros*—1. 14.

90. *Pleuris,* (vide molestias do peito.)

91. *Azia*—3.
92. *Sardas*—a. 1. 3. 5.
93. *Rigeza das junctas*—a. 22.
94. *Murdeduras* de insectos, cobras, scorpiões, aranhas, vespão, abelhas ou ábelhão; emprego directo dos gazes e da abducção, conforme o n. 21, applicada em circulo.

95. *Endurecimentos das fezes.*

96. *Sonnos pesados*, (vide sonambulismo)

97. *Dysuria.* Emprego directo dos gazes essenciaes na uretra. Abducção a. 10.

98. *Digestão interrompida*—1. 3.

99. *Desconjunctamentos.* Emprego directo dos gazes no membro deslocado; embrulha-se e aperta-se depois o membro com um panno de linho, deixando filtrar no membro assim embrulhado os gazes essenciaes, quatro ou cinco vezes por dia, a cura será rapida. Em desconjuntamentos de maior importancia, se applicará além d'isto a abducção pelos ns. 21. e 22.

100. *Queda da tripa da digestão*—10. Logo que se mostrar o rubor da abducção acaba o soffrimento proveniente de fraqueza parcial ou geral, se o paciente se deitar por alguns minutos de barriga para baixo, tendo a cabeça mais baixa do que as ilhargas, Nas grandes inflammações, abducção 1. 2. 3. 10.

101. *Febres intermittentes.* *Symptomas:* arrepiamentos de frio, languidez e frio em todo corpo, abalos e tremores do mesmo, depois calor e transpiração. Em seguimento apparece magreza, e mesmo tysica. A febre intermittente, ou sezões, que possua a singularidade de voltar em intervallos certos de um, dous, tres ou quatro dias e sempre as mesmas horas, se deve attribuir a circumstancia de que as causas condicionaes, são vermes ou gazes anelectricos, que suspendem sua acção nos intervallos. Causas: A base de quasi todas as molestias, o resfriamento, tem destruido o alimento da substancia dos nervos, o baixo ventre enche-se de gazes especificos ou parasitas, que são a causa immediata de abnormidades na vibração dos nervos. Isto explica a razão da existencia indemica das febres intermittentes em lugares pantanosos ou cortados por aguas frias vindas das montanhas e serras. *Cura:* a abducção pelo n. 1. 2. 3. cura immediatamente a febre intermittente mais forte, e quasi nunca necessita-se repetir o processo durante o periodo abductorio. Empregando-se

o abductor no momento do frio e do tremor, o paroxismo desapparece instantaneamente como por encanto.

102. *Dôres rheumaticas nos dentes.* Ainda no maior grão de dôr o abductor cura immediatamente. Abducção 4.

103. *Molestias da campainha*—15. 1. Embrulha-se o lugar da abducção (o pescoço) com algodão.

B. MOLESTIAS GRAVES.

104. *Fistulas no anus*: Emprego directo dos gazes. Abducção conforme a. 1. 3. 12.

105. *Endurecimentos antigos*, (vide gota, e inchações gottôsos.)

106. *Aneurisma*, (vide molestias do coração.)

107. *Achores*, (mentagra)—a. 1. 2. 3. 4.

108. *Escorbuto*—a. 1. 2. 3. 4. 5.

109. *Asthma*. *Symptomas* : respiração curta muitas vezes até á suffocação; a tosse é dura, porém forte e expelle uma saliva grossa, de pessimo gosto e côr cinzenta. Rosto muito vermelho impossibilidade para as pessoas affectadas d'esse mal de permanecer por muito tempo em lugares fechados e em ar impuro. *Causas* :— resfriamentos causaram uma degeneração dos bronchios e dos canaes respiratorios, cujas paredes se acham cobertas por massa mucosa. Polidores de vidros, de crystaes e de diamantes aspiram esta poeira acutangula, que produz feridas nos orgãos respiratorios, e em casos mais favoraveis, a asthma. Cura a abducção a. 1. 2. 3. 8. 9. 13. Só depois da primeira abducção se dissolvem as massas mucosas compactas em quantidades incriveis e com o desapparecimento da causa cessa o effeito, o peito fica mais livre, a respiração facil, frios e nevoeiros augmentam o soffrimento, como é conhecido, porque retiram o calor do organismo, pelo que engrossam e accumulam mais as massas mucosas.

O Abductor, porém, dissolve por seu estimulo calorico o deposito mucoso, e conduz para fóra as ascariosidades que lhe formam a base.

110. *Lepras* (vide impigem).

111. *Consumpção, (marasmo,)* chama-se a toda molestia em que o corpo emagresse diariamente. Por isso me refiro ao artigo tysica.

112. *Solitaria.* O gigante entre os vermes intestinaes, que attinge as vezes um comprimento de mais de sem varas, e que já arruinou a muitas pessoas lentamente devorando-as

Simptomas:

Ventre crescido, dores nos intestinos, nauseas e vomitos na occasião da subida do verme para a garganta, alimentação interrompida, e a morte em consequencia das destruições feitas por este monstro nas partes mais importantes dos intestinos.

Causa:

Predisposição das membranas mucosas do estomago e da tripa da digestão respectiva, temperatura apropriada para o desenvolvimento da semente dos parasitas.

Cura:

Abducção conforme a. 3. 10. 12. é o laxante da abducção. A abducção mata a solitaria pela fome, tirando-lhe o seu alimento especifico.

113. *Peritonites*—a. 3. 1. 2.

114. *Exostosis.* Emprego dos gazes, abducção a. 1. 2. 18. 21, applicada em circulo.

115. *Pedra na bexiga.*

116. *Bexigas.*

117. *Amarellidão,* (chlorosis). Esta molestia propria das donzellas no tempo do começo da puberdade, entra na categoria das molestias do figado. Simptomas: pallidez das faces, côr amarellaça do corpo que até se mostra no branco dos olhos, consequencia da excreção da bilis para o sangue. Perda do appetite, ventre inchado, diarrhéas frequentes de apparencia mucosa, em que as vezes se encontram concrecções biliosas. Em combinação com esta molestia, na qual o sangue perde suas materias tingentes, e apparece frequentemente leucorrhéa em quanto que a ictericia se caracterisa por febres lentas.

Abducção a. 1. 2. 6.

118. *Acatalepsia.*

119. *Cuspir sangue,* em consequencia de contusões—a. 13. 8. 9.

120. *Hematuria*—a. 12.

121. *Hemorrhagia.* As hemorrhagías dos pulmões, resultado do rompimento das partes mais delicadas, e que os medicos chamam hemoplesias, são quasi sempre os precursores da tysica. Abducção a. 1. 2. 3. 13.

122. *Esphacelo.* O emprego directo dos gazes e da abducção a. 1. 2. 21, desvia de qualquer ferida a propensão gangrenosa.

123. *Queimaduras.* Quem soffrer queimadura de fogo ou de liquido quente em algum membro, empregue a abducção conforme 21. Vulnerações maiores devem cobrir-se com pó fino de carvão de madeira, e para impedir o ar, cubra-se os lugares affectados com algodão alcochoado. Assim se curam as maiores feridas sem deixarem cicatrizes. De nenhuma forma deve empregar-se fomentação humida.

124. *Chagas provenientes de queimaduras,* abducção a. 22.

125. *Peito inflammado de mulher parida,* abducção a. 21, applicada em circulo, 8. 9.

126. *Molestias do peito.* Logo que o peito se mostra affectado, deve empregar-se immediatamente a abducção conforme a. 1. 2. 13. 17, com as quaes se aniquila no começo qualquer soffrimento do peito.

127. *Pneumonia,* (vide o artigo antecedente.)

128. *Hydropesia do peito,* (vide tysica.)

129. *Cholera morbus* ou cholera asiatico.

Symptomas: Pelas alterações das membranas mucosas dos intestinos, que são completamente dissolvidas, apparece uma dyarrhéa fortissima, perfeitamente preta ; as evoluções convulsivas do estomago provocam fortes vomitos de varias cores ; o sangue coagula e porque assim é impedida a regeneração de todos os orgãos, os tecidos reseccam, a epiderme afroxa e perde sua actividade. No decurso da molestia apparecem os espasmos os mais atrozes nos intestinos, nas partes genitaes e no systema nervoso. As carnes do corpo soffrem uma decomposição chimica, ficam como massa, de cor amarella, azulada e preta, o corpo fica cadaverico aos olhos dos assistentes, e a morte apparece em poucas horas.

Esta molestia é epidemica, tambem apparece sporadicamente, como geralmente acontece dando-se-lhe outro nome.

Assim tambem a febre amarella e outras molestias de caracter analogo, não parecem ser se não o cholera modificado.

A medicina classifica esta enfermidade como incuravel, o nosso methodo, porém, mostra com evidencia o contrario.

Causas: Disparidade da eletricidade individual e athmospherica, pela qual se facilita a formação do contagio pelo ar, e a predisposição do individuo. Cura: abducçao a. 1. 2. 3. 10.

17. 18. 19. cura o cholera com toda certeza, se for empregada antes da decomposição completa dos intestinos mais importantes. Fique-se entendido de que n'estas molestias gravissimas sempre se devem empregar as tiradas mais fortes da abducção.

130. *Delirium tremens.* Empregada com tiradas fortes, a abducção conforme 3. 8. 9. 19. acaba com a embriaguez.

131. *Disenteria.*

132. *Glandulas.* Symptomas : Inchação das glandulas do pescoço, das mandibulas, do vaso lymphatico, das carotidas, e das glandulas salivares. Os nós das glandulas são movediços debaixo da epiderme, e não mostram ao apalpar as desigualdades gibosas dos nós cancrosos. Em estado mais adiantado affectam todo o systema glandular, as inchações rebentam, expellindo um liquido amarellaço, a molestia se estende pelo rosto todo, escavam a massa da carne, sem dor e appresentam aos olhos do homem o aspecto e as mudanças as mais horriveis.

Causas : Alimentação e tratamento insufficiente das crianças, estada em sallas d'escola muito cheias, molestias syphiliticas e outras dos progenitores. Ainda em estado muito adiantado, a abducção conforme a. 1. 2. 3. cura radicalmente os soffrimentos das glandulas, sem deixar, como de costume, cycatriz alguma, se o paciente ajuda a abducção com uma dieta apropriada, comendo alimentos bem temperados e gordos.

133. *Rhachitis.* Tem esta molestia gravissima das crianças quasi as mesmas causas que os soffrimentos de glandulas e escrophulas. Os ossos perdem sua consistencia, e finalmente amolecem e se decompõem. Pessôas syphiliticas, que tomaram mercurio e outros venenos narcoticos, e preparados metalicos, como pós de cobre, de prata e de ouro, não podem gerar se não crianças rhachiticas. Abducção a. 1. 2. 3.

134. *Vomitos.* Os vomitos são sempre provenientes de envenenamento directo ou indirecto. Sendo proveniente apenas de indigestão, a abducção 3. cura immediatamente.

No mais : (Vide envenenamento, cancro no estomago, solitaria e cholera.)

135. *Epilepsia.* Abducção a. 1. 2. 3. 8. 9. 17. 18. 19. cura este horrivel soffrimento radicalmente em pouco tempo, não estando ainda desorganisados todos os ganglios.

136. *Febre adynamica, podre.* Bóa alimentação e abducção como no cholera.

137. *Obesidades.* Todas as pessoas inclinadas á obesidade ficam livre deste soffrimento encommodativo, usando o abductor, e tomando de tempos em tempos o laxante da abducção. A consequencia immediata de semelhante deformidade é o estreitamento dos vasos sanguineos, e fluxão suffocativa, que são impossiveis pelo emprego do nosso apparelho e do nosso methodo de curar.

138. *Sezões.* (Vide febres intermittentes.)

139. *Febre amarella.* (Vide cholera.)

140. *Febre typhoide.* (Vide typho.)

141. *Lichen* e outras molestias da pelle.

O lichen tem origem semelhante ás sarnas. Lepra, tinha, etc., são ou herdados dos pais, ou occasionados por curas arsenicaes ou mercuriaes. Tambem se formam as vezes estas e outras molestias de pelle, de uma degeneração e transpiração plastica da humidade synovial e das excreções excrementicias dos ossos.

O abductor é o protector mais seguro contra todas as enfermidades da pelle, e para isso se o deverá applicar de vez em quando.

O soffrimento mais renitente desapparecerá com a abducção a. 1. 2. 3.

142. *Concreção biliosa.* (Vide pedras na bexiga.)

143. *Febre gastrica.* Tão diversas como são as causas que produzem ebulição do sangue, ou sua decomposição chimica, tão differentes são tambem as qualidades das febres. Gastritis é simplesmente inflammação do estomago, que muitos acontecimentos podem motivar o envenenamento por immoderação de acidos, a existencia de grandes fócos de vermes, a influencia prolongada de gazes asphixiantes na athmosphera que o individuo respira e outras muitas.

Se porém o estomago e o canal intestinal não estiverem de antemão impedidos em sua actividade natural, por alguma constipação, a inflammação raras vezes attinge um alto gráo. Se isto tiver lugar, as perturbações são mais serias e mais importantes. Havendo varias causas em condições analogas, a febre pode tornar-se typhoide, o que frequentemente acontece em hospitaes, quarteis, prisões, etc., etc., onde ha aglomeração de muita gente com o mesmo regimen de vida e com a mesma occupação. Em casos taes é contagiosa esta febre.

Cura: abducção a. 3.

144. *Encephalites,* (vide febre typhoide).

145. *Mania.* Abducção a. 1. 2. 3. 4. 5. 17. 18. Com dieta e distracção convenientes cura-se este maior de todos os soffrimentos seguramente, se a molestia não for antiga e não for causada por desarranjos organicos. Pessoas maniacas ou melancolicas devem ser continuamente vigiadas, porque não raras vezes tem invencivel inclinação ao suicidio.

146. *Gota. arthritis.* A gota póde apparecer em todas as partes e orgãos do corpo, e geralmente é denominada conforme o lugar do corpo onde de preferencia apparece. Assim chamase « podagra » a gota nos pés, que é sobre tudo accompanhada das mais insupportaveis dôres nos dedos grandes dos pés. O chiragra, gota nas mãos, corresponde ao podagra; cephalgia, gota na cabeça, thmigrania, gota no lado da cabeça, dôr facial gotanas, faces, etc., etc., sempre designando a principal séde, das dôres. Esta molestia procura de preferencia as juntas dos ossos nas extremidades, depois os tecidos, como a pelle do craneo, dos ossos e das tripas, e as separações dos nervos e dos musculos. As dôres são, ora permanentes, como na gota chronica, ora passageiras, como na gota aguda, onde ellas descançam em intervallos menores ou maiores, para depois tornar com mais força. ora mais agudas, ora mais brandas.

As vezes nenhuma alteração mostra a epiderme, como na gota secca, frequentemente. porém, tambem desorganisando os ossos e as juntas, como na gota exudativa, onde apppareцem fortes inchações em varias partes do corpo.

Sempre, porem, é a gota um hospede máo, e nenhuma enfermidade ainda demonstrou tanto a insufficiencia da materia medica como esta, que é tão tenaz e tão geral, que paralysa finalmente o corpo todo do paciente, contrahe os membros e nos mostra as deformidades mais repugnantes do corpo.

O doente morre depois de uma vida de dôres immensas, em consequencia destes tormentos, de esfalfamento ou hydropisia.

Os medicos confessam francamente a insufficiencia de sua arte, declarando a gota incuravel, e que o unico medico que a poderia curar, morreu ha dezoito seculos, no Golgotha. Se bem que para a medicina privilegiada seja uma impossibilidade a cura da gota, não é igualmente para os nossos apparelhos, que expellem por caminho natural para fora do organismo a causa

primitiva; isto é, a constipação, habilitando assim o corpo á entrar novamente em estado natural de vegetação.

Causas. Toda gota resulta da primitiva constipação dos humores, de despimentos cerosos ou dos liquidos synoviaes do corpo, frequentemente tambem de influencia anelectrica.

Cura: Abducção a. 1. 2. 3. 22., quando a gota ainda é nova, e não se desenvolveu em mais elevado gráo. Em casos graves abducção a. 1. 2. 3. 8. 9. 11. 12. 17. 18., e diariamente tiradas mui delicadas com o abductor. regulador perfeito.

Evitar cuidadosamente humidades e ventos encanados; embrulhar as partes affectadas em algodão alcochoado.

N. B. Não raras vezes a gota complica-se com outras molestias, taes como: hemorrhoydas, hydropesia do peito, soffrimentos do coração, febre biliosa, etc., etc., que de antemão devem ser tratadas segundo as prescripções para cada uma. Os vegetaes são preferiveis para dieta, principalmente os legumes frescos, e se o paciente deseja carne, deve preferir-se aves, selvagens e domesticadas.

147. *Ulceras gotosas.* Mui frequentemente a gota forma ulceras do tamanho de um ovo de gallinha por meio de excreções plasticas, que até aqui não se podiam tirar sem não se praticar operações perigosissimas.

Estes, como tambem todos os endurecimentos antigos, são removidos sem dôres, e sem deixar cicatriz em mui pouco tempo pelo nosso processo, abducção 22., cubrindo depois do processo o lugar com algodão alcochoado, simplesmente, seguro de qualquer maneira. D'esta sorte desapparecem todas estas germinações parasitas.

148. *Abscessos gotôsos,* desapparecem quasi sempre com a causa, a gota, (vide edostosis!)

149. *Catarrho epidemico* (*defluxo*), este soffrimento, que tambem apparece epidemicamente, cede a abducção a. 1. 2. 3. 15. se o paciente deita algodão acolchoado no pescoço, e usa do laxante abduccional.

150. *Hemorrhoydas.* Abducção a. 1. 2. 3. 12. Havendo forte saliencia dos nós sanguineos devem applicar-se duas vezes por dia fortes tiradas com o regulador abductor aperfeiçoado, conforme 22, porque aqui não é possivel o uso do abductor sem o seu regulador.

151. *Diabete.* N'esta terrivel enfermidade o homem ex-

pelle do corpo diariamente em urina as vezes o triplo do peso de tudo que tomou como alimento, e parece que o corpo se quer dissolver em urina, que contem muito assucar. Abducção a. 1. 2. 3. 12., cura tambem esta molestia, que a medicina considera incuravel.

152. *Molestias do coração, palpitação do coração, e hypetrophia do coração.* Deve-se n'estes casos considerar-se tanto os motivos, quantas são as molestias que accompanham estes soffrimentos, a abducção a. 1. 2. 17. 18. acaba promptamente com as palpitações, quando não houver abnormidades organicas do coração, dilatação, aneurisma e outros soffrimentos chronicos. Se a molestia do coração for accompanhada de opilação chronica, ou por ella causada, deve esta ser antes de tudo combatida. Porém ainda em casos realmente incuraveis. os nossos apparelhos são de inestimavel prestimo, pois evitam o apparecimento de novos soffrimentos de outra natureza, que possam peiorar o estado do paciente.

Podem por isso se consola e tranquillisar, baseados sobre factos, os que soffrem do coração, que com uma dieta razoavel, e com a possivel economia de suas forças physicas e moraes, podem chegar á uma idade avançada, se tiverem sempre presente o nosso abductor, conservando-o mesmo durante á noite a seu lado, para poder immediatamente combater qualquer attaque de espasmo nas alterias, ou accumulação do sangue no coração, por meio de 10 á 20 tiradas conforme 22. 8. 9. 17. 18. 19., quando apparecerem fortes tontices, pancadas vehementes ou ancias. Conhecemos pacientes incuraveis que ha deseseis annos tem preservado sua vida por esta forma, com existencia sofrivelmente commoda, e que, segudo todas as apparencias, chegaram á uma idade de oitenta annos. O coração é a parte mais nobre do corpo, é o primeiro orgão que vive e o ultimo que morre, e por isso que os antepassados o chamaram fonte da vida. E se bem que não haja falta no mundo de homens sem coração. é impossivel se viver sem elle. Não é sómente o coração o intermediario na alimentação e formação de todos os demais orgãos, pela circulação do sangue, mais tambem de todos os nossos affectos moraes. D'ahi provêm as expressões, satisfação do coração, desgosto do coração, magoa do coração, e a verdade pura naquella outra, de morrer de coração dilacerado.

153. *Hypochondria,* (vide melancolia.)

154. *Hypetrophia,* (vide molestias do coração.)

155. *Catarrhos chronicos.* Revolvidas as membranas mucosas dos canaes interiores, ellas incham, ficam doloridas e absorvem agua, pituita e outras impuridades. O catarrho nasal se chama defluxo, derivado da acção local, em quanto que as affecções rheumaticas de outras partes tem o nome de catarrho. Assim temos catarrho do intestino grosso, da bexiga, do utero do estomago, dos pulmões, etc. Abducção a. 1. 2. 3. 22., cura ainda os catarrhos os mais renitentes, que até agora quasi sempre se transformavam em tysica.

156. *Inflammação do larynge.* Na menor constipação da garganta, deve-se fazer immediatamente a abducção conforme a. 1. 15. e embrulhar o poscoço em algodão acolchoado, afim de evitar degeneração.

157. *Tysica da garganta, ou da lanynge,* (vide tysica.)

158. *Amollecimento dos ossos,* (vide rhachitis.)

159. *Caries. Simptomas* : Transformação dos ossos em puz, e excreção d'algumas esquirolas (lascas d'ossos quebrados), Causas : curas por meio de mercurio ou arsenico, contusões negligenciadas, herança. Cura a abducção a. 1. 2. 3.

160. *Miserere.* Este nome latino indica sufficientemente a atrocidade d'este soffrimento incrivel. *Simptomas :* as tripas se entrelaçam espasmodicamente. e entre dores horrorosas, as fezes são expellidas pela bocca. Causas : uso de remedios venenosos, mercurio, influencia anelectrica sobre a membrana mucosa dos intestinos, vermes, e outros reptis. como sanguesugas etc., cujos embryos o paciente engolio com a agua de beber. *Cura :* a abducção 3 tira este soffrimento horivel, que a medicina tantas vezes tem proclamado incuravel.

161. *Cancro.* Symptomas : forma-se em qualquer parte do corpo, quasi sempre nas partes glandulosas, nos labios, no nariz, nos olhos, no peito da mulher, (não comprehendidos os cancros interiores) uma inchação nodosa, corcunda, que, unida com a epiderme, varia muito nas suas formas. Ao redor da inchação se observam muitas veias azues, o mal se estende vagaroso, porém obstinadamente entra em suppuração, destruindo as vezes partes inteiras do corpo. De vez em quando, e immediatamente antes do estado de incurabilidade, o cancro produz pequenas excrescencias funchosas isoladas, parecidas com a couve flor, as quaes, expellidas pela gangrena, sempre se repro-

duzem. Causas: contagio, curas venenosas, heranças, mordeduras de insectos venenosos, com disparidade predominante de electricidade individual. Enxertos cancrosos em arvore sãa, tornam-a cancrosa tambem. Cura: Abducção a. 1. 2. 21, applicada em circulo.

162. *Alporcas*. Abducção alternada conforme a. 1. 5. 15, e abafamento do pescoço em algodão alcochoado cura este soffrimento quasi sempre baseado em predisposição hereditaria.

163. *Paralysia depois de apoplexia.* Abducção a. 1. 2. 22.

164. *Paralysia parcial.* Este grave soffrimento é quasi sempre a consequencia do tratamento das apoplexias pelo systema medico antigo, por sangrias e venenos destructores, as causas são, portanto, sempre as mesmas das apoplexias. Disparidade da electricidade nervôsa individual, predisposição do systema nervoso para a recepção de gazes anelectricos, que lhe são levadas em forma de rheumatismo ou de gota; sua accumulação gradual e fluxo vehemente sobre um centro nervoso, no lado direito ou esquerdo do cerebro e congestão. Os symptomas d'esta molestia são tão claramente marcadas que não ha possibilidade de engano. O lado paralytico se devide do lado sadio por uma linha recta que passa exactamente no meio do nariz e da espinha dorsal, separação tão exacta, que até devide o cerebro e a medulla espinhal. Sendo a paralysia do lado direito, a causa do mal se acha no lado esquerdo, apparentemente sadio do cerebro e da medula espinhal e vice-versa. E' evidente que os nervos, como representantes do tacto e do sentimento, tão deprimidos n'esta molestia, devem causar quasi sempre n'este estado dores fortissimas nos differentes orgãos, e tanto mais quanto tambem é atacada a parte interior do organismo, e influenciada a alimentação do corpo e a renovação da materia. Cura: abducção a. 1. 2. 3. 5., assim como uma tirada detraz da orelha, e 3 á 4 tiradas no suvaco do lado não affectado.

165. *Riso convulsivo.* Symptomas: contracções convulsivas e mui dolorosas dos queixos, apparencia desfigurada do riso. Causas: semelhantes ás do trismo. Cura: abducção 1. 16. 4. 5, acaba instantaneamente com este soffrimento quasi sempre incuravel pela medicina.

166. *Inflammação do figado*, (vide molestia do peito.)

167. *Tysica do figado*, (vide tysica.)

168. *Inflammação dos pulmões*, (vide molestias do peito.)

169. *Tysica pulmonar,* (vide tysica.)

170. *Mal venereo,* (vide syphilis.)

171. *Melancolia.* Resultado de congestões de sangue e de gazes para o cerebro, ou de outras causas externas que influenciam o cerebro do homem, causando tristeza e desgosto da vida, sendo a melancolia um principio de mania, o seu tratamento é analogo como descripto fica naquelle artigo.

172. *Migraine, ou dôr de cabeça de um lado:*

A migraine sómente occupa um lado da cabeça, em quanto o rheumatismo guia as dores mais para o alto da cabeça e para a testa.

Todas as qualidades de dores de cabeça correspondem as molestias no estomago, devemos no tratamento olhar primeiramente para estas. Vide: (dôres de cabeça). Mulheres que soffrem de migranie, e em geral todas as pessoas sugeitas as dôres de cabeça, devem sempre conservar os pés quentes, usando de boas meias de lã, que devem ser mudadas frequentemente, e sapatos prova d'agua, applicando além d'isto a abducção a. 17. 18.

Em geral cura-se a migranie, e as dores mais renitentes da cabeça pela abducção 1. 3. 17. 18. 19.

173. *Menstruação supprimida.* Regula-se a menstruação supprimida ou insufficiente com a abducção comforme a. 1 2.3. 6. 12. 17, com maneira de vida apropriada.

174. *Escorbuto.* Formam-se no alto da bocca, na guela, e nas paredes interiores das faces pequenas pustulas, que dispedem pús, e que finalmente tambem atacam a lingua, difficultando a alimentação e o tragamento das comidas. Causado por envenenamentos e por curas mercuriaes.

Abducção a. 1. 2. 3. 4. 5.

175. *Epistaxis ou hemorrhagia nasal.* Da mesma forma que as hemorrhagias do estomago, e as hematemesis são oriundas de um rompimento de vasos sanguineos do estomago, tambem o epistaxis é causado por rompimentos de vasos locaes e por congestões. E' curado em pouco tempo pela abducçã a. 4. 5. 17. 18.

176. *Poliypos no nariz,* quando ainda no começo, são curadas pelo emprego dos gazes na fossa nasal algumas vezes por dia, e pela abducção a. 1. 4.

177. *Panariço,* (vide verme no dedo).

178. *Repuchamento de nervos.* Effeito de uma causa viva,

porém occulta, ou de influencia anelectrica n'algum centro nervoso. Cura-se como epilipsia.

179. *Nevralgia.* Pessoas dotadas, desde seu nascimento, de nervos mui sensiveis, não podem, em caso de molestia, ser curadas sem o emprego do nosso abductor regulador, especialmente construido para estes individuos com as agulhas as mais finas.

180. *Carbunculos e outras ulceras de caracter analogo.* Logo que no corpo se mostrarem, acompanhados de febre, ulceras dolorosas e suspeitas, deve-se infiltrar nos mesmos diariamente e repetidas vezes os nossos gazes curativos, excluindo o ar do lugar affectado, applicando algodão ou ceroto simples. Abducção a. 21, em casos criticos a. e laxante.

Em muitos casos, quando os pacientes tenham feito uso do arsenico, mercurio, durante varios annos, laxantes drasticos, principalmente salitre, sal de Glamber ou sulphato de magnesia, apparecem depois do uso repetido do abductor ulceras carbunculosas nas costas, as quaes, porém, até hoje não tomaram caracter perigoso em nenhum dos nossos doentes. Ao contrario todas estas ulceras, curadas pela abducção são sempre symptomas favoraveis á cura, proporcionando crises vantajosas. Em casos taes o abductor puxa apenas o veneno repartido no corpo para o principal lugar de excreção, para dalli o expellir; se o carbunculo não tivesse apparecido, o doente teria morrido em consequencia da acção destruidora do veneno no interior.

181. *Bixigas, variola.* Symptomas: O corpo cobre-se mais ou menos geralmente com pustulas, (bexigas) meio redondas, do tamanho de ervilhas, com bases muito vermelhas e inflammadas; estas pustulas suppuram, unem-se e matam o paciente com rapidez se recolherem para o interior. As bexigas deixam na epiderme, e principalmente nas faces, cicatrizes profundas, redondas e adentadas, pelo que jamais se olvidarão d'esta epidemia. E' facto ha muito conhecido que, naturezas fracas, atacadas por esta molestia inoculada no genero humano, por um virus incerto e ethereo, nunca recuperam a saúde. *Causas:* um veneno especial, chamado o virus das bexigas, que no decurso dos annos se formou na atmosphera, que se inclina principalmente ao sexo masculino e ao ovario da mulher, transmittindo-se pela geração e pelo contacto. Assim como ha virus de molestias que apenas surge effeito por curto espaço de tempo, (como na peste, inflammação do baço no gado, no macho, nos cavallos, nas molestias

dos cereaes), e que desapparecem pela mesma razão do seu apparecimento, ou da inclinação dos objectos, tambem é certo haver condições de molestias, (urinas actividade molecular prejudicial) que operam em épocas prolongadas, e mesmo por milhares de annos. E' por este axioma que consideramos o virus das bexigas como de idade superior a mil annos. *Cura:* O evaporador ns. **12. 13. 18. 20. 21. 22.**, com seus gazes essenciaes e volateis pode-se garantir cura certa. No anno **1791** descubrio o mestre-escola Plett, por observações, que as criadas atacadas pelas pustulas de vaccina, em consequencia do contacto com os peitos de vaccas doentes de bexigas animaes, ficavam livres da bexiga humana. Vaccinou alguns meninos com o virus da vaccina, e verificou que não soffreram mais das bexigas. Somente cinco annos mais tarde é que os Allemães adoptaram este systema depois de ser descoberto novamente pelo medico inglez E. Jenner.

E hoje é reconhecido que a vaccinação, segundo Jenner, preserva da epidemia da bexiga.

As raras excepções de contagio ás pessoas realmente vaccinadas, não passa de casos excepcionaes, que se explicam pela cooperação casual de outras molestias. São completamente hypotheticas as idéas extremas que alguns escriptores medicos tem ultimamente tratado de espalhar e quasi sempre calculadamente para o effeito desejado. Somos, porém, tambem de opinião que a vaccina tornou mais geral a molestia das escrophulas, mas não que seja a causa creadora da mesma.

Considerando, porém, o facto já citado e provado pela experiencia, que todas as constituições rachiticas e escrophulosas teriam de soffrer na mais tenra idade da bexiga hereditaria, é claro que a abolição da vaccina resultaria, em uma diminuição do numero de escrophulosos, mas tambem em uma diminuição do genero humano. Os antigos Germanos costumavam affogar em qualquer rio os recem-nascidos fracos ou desformes, e os habitantes das Ilhas Sandevich ainda hoje assim praticam.

Os apologistas deste systema teem razão de desejar a abolição da vaccina.

Em nossa opinião, a introducção e uso do abductor, durante a gravidez e durante o primeiro periodo da amamentação, protege contra a bexiga humana, se ao mesmo tempo a agua do banho praa a criança fôr preparada com os gazes electricos como preservativo. O tempo provalvelmente mostrará que esta theo-

ria não é sanguinea. No futuro tornar-se-ha desnecessaria a revaccinação, porque o abductor em todo caso protege das bexigas os realmente vaccinados, sendo ao mesmo tempo o meio mais apropriado para prevenir as consequencias de uma introducção perniciosa na lympha ou na má qualidade desta. Emfim, o abductor preencherá perfeitamente e sem dor e com o mais apurado aceio, o lugar que hoje occupa o vaccinador com as suas perfurantes lancetas.

182. *Dysinteria.* Symptomas : evacuações sanguineas ou misturadas com sangue, acompanhadas de fortes dores. Esta molestia é muitas vezes epidemica. Causas : constipação ou envenenamento da membrana mucosa do intestino grosso. Cura : abducção a. 1. 2. 3.

183. *Perda de semen, gonorrhea.* A gonorrhea é uma molestia causada por excesso de extimulo, ou pela introducção de parasitas microscopicos nas partes sexuaes. O unanismo ou pollução voluntaria é um vicio que degenera em mania. Cura : abducção a. 1. 2. 3. 8. 9.

184. *Febre escarlatina. Symptomas* : pustulas pequenas, soltas, meio redondas, febre e a morte com extraordinaria rapidez, se não houver remedios de prompto. *Causa :* como no sarampo ; isto é, o envenenamento dos humores predispostos por constipação. *Cura :* cuidadosamente protegendo-se contra o contacto do ar, abducção a. 1. 2. 3.

185. *Lethargia.* Nos casos em que até agora se empregava, nos afogados, nos asphyxiados, enforcados ou nos gelados, as fricções, emprega-se immediatamente a abducção 1. 2. 8. 7. 9. 17. 18. 19. Se os gelados tem de ser transportados, deve-se ter todo cuidado, afim de não quebrar algum membro, cubra-se o corpo immediatamente com neve ou gelo, deixando livre apenas a bocca e o nariz. Logo que o paciente começar á respirar, da-se-lhe uma posição tal, que se possam applicar os vapores electro-aromaticos. Esta operação, porém, só pode ser applicada em presença de um medico versado na abducção. Os nossos apparelhos, entre todos os methodos até agora conhecidos de veviritícação, são os melhores, e só por isso merecem a protecção calorosa das autoridades sanitarias.

186. *Fungos pequenos* na bocca das crianças : (vide escorbuto.)

187. *Tysica, marasmo.* Quando nos orgãos interiores se

formam pustulas, que arrebentam e suppuram chama-se a esta molestia tysica. Differença-se: tysica dos pulmões, do figado, do baço, dos rins, da fressura, da bexiga, do utero, da garganta e da larynge, das quaes porém é a tysica pulmonar á mais vulgar e divulgada, que os medicos consideram-na no numero das molestias incuraveis. Em todas as tysicas observam-se tres gráos: a inflammação, a suppuração, e o estado colliquativo, uma descripção detalhada das tysicas nos desviaria de nosso fim, sem proveito para os pacientes: o que é certo é, que quasi todas resultam de constipação, rheumatismo negligenciado ou envenenamento; porém tambem ella pode resultar de contusões interiores, filtrações de sangue, herança e mesmo de contagio. *Cura*: no primeiro gráo, quando o respectivo orgão se inflamma, o que se mostra por inchação, dores penetrantes e grande calor da parte affectada, a abductor conforme a. 1. 2. 3. 22., produz cura certa.

188. *Transpiração supprimida dos pés.* Pela abducção conforme a. 17. 18. 19., se restabelece em pouco tempo a transpiração dos pés.

189. *Escorbuto.* Symptomas: suppuração sanguinea das gengivas, afrouxamento dos dentes, halito de máo cheiro, morte em consequencia de atonia completa do corpo e putrefacção gradual. Causa: Influencia de um veneno desconhecido ou a actividade desorganisadora de forças moleculares até agora ignoradas. Abducção a. 1. 3. 4. 5. 16.

190. *Hydrocele.* Esta hydropisia dos escrotos cede ao emprego forçado dos gazes electricos aromaticos e da abducção a. 22., da maneira mais simples, e não será preciso outra operação futura.

191. *Enjôo do mar.* A abducção a. 1. 2. 3. protege d'este mal que ataca á quasi todos que pela primeira vez viajam no mar. Se, porém, já existir a molestia, e se já houverem os vomitos debilitantes, sómente o evaporador póde dar allivio. Ninguem, portanto, devia emprehender viagem maritima, sem achar-se prevenido com os nossos apparelhos.

192. *Pedra na bexiga.* Abducção a. 1. e o emprego directo dos gazes essenciaes na parte dos rins com a abducção 2. augmenta a excreção da urina, anima os orgãos urinatorios á maior actividade, e descarrega por isso o lodo, as pedrinhas e cascalhos dos rins e da bexiga. Se, porém, as pedras forem muito volumosas sómente poderá o paciente encontrar lenitivo e cura

na mão de úm operador habil, usando, com tudo os nossos apparelhos como anodyno.

193. *Modorra, lethargo.* Soffrimento grande, que torna o homem incapaz de qualquer emprego ou trabalho, porque se acha constantemente em estado de somnolencia. Até aqui considerado incuravel, é curado immediatamente pela abducção. 1. 2. 3. 8. 9. 17. 18.

194. *Apoplexia.* N'este terrivel mal o homem cahe ao chão, como tocado por um raio electrico, sem movimento e sem sentidos. Se a apoplexia não matar instantaneamente e não fôr provocada hemorragias no cerebro, o nosso methodo cura com rapidez e certeza, sem deixar as consequencias inevitaveis da sangria, a paralisia. Cura : a. 7. 8. 9. 17. 18. 19. 1. 2. 3. 4. logo que seja atacado o doente.

Quem usar de tempos em tempos dos nossos apparelhos não tem de receiar das apoplexias.

195. *Bota hespanhola.* Molestia medonha dos paizes intertropicos, nos quaes as pernas incham repentinamente até os joelhos, e tanto, que rebentam, a carne cahe em pedaços, e a morte segue-se em poucos dias. O abductor tirou tambem este tormento terrivel dos negros.

196. *Catarata.* Abducção a. 1. 2. 3. 4. 5. e a applicação prompta dos gazes ao redor e dentro dos olhos, sazona a catarata, e muitas vezes cura sem operação; logo que o olho se dilata, rebenta a coberta pelliculosa. Havendo necessidade de operação procura-se um ohpytalmista de toda confiança.

197. *Gota serena* (catarata preta) Estando ainda em desenvolvimento o nosso tratamento cura.

A verdadeira gota serena ou catarata preta, sempre foi e provavelmente será incuravel; seria completa falta de senso o querer affirmar o contrario, porque é estrictamente impossivel crear novos orgãos internos. Curas com mercurio e arsenico muitas vezes occasionam este mal e muitas outras molestias de olhos. Estes, bem como os soffrimentos syphiliticos dos olhos sómente cedem a abducção constante, como é aconselhada no tratamento da catarata. Convém recorrer logo aos nossos apparelhos quando o individuo tiver diante dos olhos e periodicamente cintillações, chammejantes ou pontinhos pretos em quantidade, afim de preservar-se do terrivel mal.

198. *Syphilis.* Molestias syphiliticas e venereas, cujos

principios se dirivam de um virus produzido por excessos brutaes. quasi sempre se formam pelo contacto contagioso das membranas mucosas. Errada é a opinião de ser o clima o medico d'estes males nos paizes tropicos; informações directas recebidas da Africa, pelo contrario, nos convenceram de que os habitantes dos tropicos possuem remedios caseiros mui simples contra elles, que até agora nos eram desconhecidos. Elles são representados pelos nossos gazes electro-aromaticos essenciaes. Até agora o maior mal n'estas molestias era o habito dos doentes por vergonha quererem guardar comsigo os seus males, até que o augmento d'elles prohibia o segredo; depois não havia outro especifico melhor que o mercurio, considerado até então como o unico remedio contra estas enfermidades. Os males subsequentes, porém, eram tão grandes ou mesmo maiores de que a syphilis, porque encurtando os dias do homem com variadisisimos soffrimentos, produziam as consequencias as mais funestas na geração da posteridade. Todos estes inconvenientes desappaceram com a introducção geral dos nossos apparelhos, que habilitaram a cada um de per si a curar-se ao mais leve signal do contagio recebido, sem tornar publico o seu soffrimento.

Symptomas. O corpo cobre-se com manchas vermelhas. endurecimentos de ulceras de má apparencia, que se denominam, conforme sua formação exterior e semelhança, boubons, cancros. etc. Apparecem nas partes sexuaes e tambem no annus. O movimento dos meusculos é difficil e doloroso, as glandulas inguinaes, incham, apparecem suppurações de máo caracter, feridas na bocca, halito de máo cheiro, e o homem apodrece em vida.

Abdução a. 1. 2. 3.

199. *Cachexia.* (Vide pallidez.)

200. *Surdez.* (Vide molestias das orelhas.)

201. *Hemorragias traumaticas.* Assim se chamam as hemorragias causadas por ferimentos e por operações cirurgicas. Não sendo possivel atar ou ligar a veia cortada ou ferida, deita-se uma porção conveniente de pó penerado de carvão em algodão alcochoado, na espessura de um dedo, e toca-se com elle na ferida, atando-a depois. O tratamento posterior é igual como para outros ferimentos; e pela abducção a. 1. 2. dirige-se a correnteza do sangue, e previne-se a febre.

202. *Prova de morte.* Ainda hoje é lembrada em Colonha a legenda antiga da ressurreição da bella fidalga Richmodis de

Aduchl, que estava enterrada havia tres dias e ressuscitou quando os coveiros abriram a cova e desceram para roubar as joias preciosas com que ella estava adornada. A bella fidalga levantou-se do caixão, quando para tirarem-lhe os anneis de subido valor que tinha nos dedos, se lhe tocou na mão; os coveiros fugiram, e a resuscitada, pegando na lanterna deixada pelos fugitivos, tranquillamente marchou para sua casa, onde sorprendeu a todos.

Esta legenda, que serve para mostrar a possibilidade de enterrar-se vivos já é velha e usada, por isso vamos narrar um facto mui curioso accontecido ha poucos annos em uma pequena aldeia no condado de Berg (Allemanha). Em um funeral, na occasião do padre abençoar o caixão, as pessoas presentes ouviram dentro do caixão, que estava pregado, um grande ruido; apesar disto, porém, com inexplicavel leviandade, foi enterrado o caixão, e tapada a cova, no fim de alguns dias, e quando por acaso as autoridades foram informadas do occorrido, desenterrou-se o caixão, achando-se ao abrir o defunto deitado de barriga para baixo, com a cara e os dedos arranhados, e com todos os signaes de asphyxiamento.

Poderiamos contar grande numero destes exemplos, se fosse necessario para comprovar os horrores incriveis de um enterro vivo.

E, realmente, não-póde haver nada mais terrivel do que, ao despertar de profundo lethargo, achar-se em um caixão enterrado, e saber-se quetodos os esforços, ainda os mais inauditos, são baldados, e que forçosamente se deve renunciar a toda esperança de salvação no momento em que sentimos renascer nossa vida!?

A simples reflexão de semelhantes horrores gela-nos o sangue nas veias! E com tudo, centenas de exemplos o provam; o corpo humano póde conservar-se por dias, e mesmo por semanas no estado de completa lethargia, ou morte apparente.

Nos paizes civilisados ordenaram por isto as autoridades sanitarias, que nenhum corpo fosse enterrado antes de decorrerem tres dias, afim de comprovar-se a morte. Em caso de duvida, deita-se alguns pingos de lacre por cima do coração, syringa-se ammoniaco no nariz, etc., os factos porém provam que, todas estas experiencias, ainda não são sufficientes para livrar-nos plenamente de um enterro vivo. Esta garantia é fornecida sómente pelos nossos apparelhos, abductor e evaporador! Elles atiçam o ultimo atomo de vida, quaesquer que sejam os impedimentos que os

prendam, aniquilam todo e qualquer espasmo nos orgãos respiratorios e pulsatorios, reanimam os humores congelados, em quanto estes não estiverem completamente mortos. Quem, portanto, quizer prevenir-se contra os horrores de enterrar um ente charo de sua familia, deve providenciar em tempo, ordenando a applicação do abductor conforme a. 7. 3. nos primeiros tres dias successivos á morte. Não envermelhecendo-se os lugares, o corpo está effectivamente morto e não póde haver revivificação de forma nenhuma; se porém apparecer vermelhidão, deve-se tratar immediatamente como ensinado fica no artigo lethargia. Esta prescripção sem duvida será elevada a cathegoria de lei em todos os paizes civilisados, pois os factos constantemente confirmam serem os nossos apparelhos os unicos revivificadores inimitaveis.

A propria moxa não attinge nem a decima parte do estimulo penetrante exercido pelo evaporador no corpo morto.

203. *Typho.* D'ora em diante tornou-se impossivel o apparecimento de febres typhoides nos hospitaes, purificando-se diariamente o ar por meio do evaporador. usando-se da agua preparada convenientemente para bebida e lavagem do corpo e da roupa. A molestia mesmo cede a abducção a. 1. 2. 3. 10.

204. *Sedimentos na urina,* (vide pedras na bexiga).

205. *Variola,* (vide bexiga).

206. *Dansa de S. Guido,* (vide epilepsia).

207. *Perda de ouças,* (vide surdez).

208. *Endurecimento dos excrementos, opilação habitual.* Tão indispensavel como a comida e bebida é o abductor para os que soffrem de opilação habitual: a abducção amolece os excrementos endurecidos, sem encher o estomago de substancias nocivas; é empregado conforme a. 1. 2. 3. 10., aplaca, amadurece e cura as ulceras, os nós, e os endurecimentos internos. emquanto não se tornarem em cancros incuraveis.

209. *Hydropesia.* Symptomas: Digestão interrompida, inchação do ventre, das pernas e dos pés: pressão forte na aorta, perturbações na circulação do sangue e outras causas, excessos consequentes na corrente vital. ictericia, magreza e consumpção. *Causas:* predisposição hereditaria, disparidade electrica, inclinação exudativa dos humores. *Cura:* a hydropesia da pelle é curada rapida e totalmente pela abducção a. 1. 2. 3. 22. 12.. porque vê-se furmigar a agua pelas funchações das agulhas.

A hydropisia do ventre exige abducção mais forçada pelo 3° e 4° gráo.

210. *Hydrophobia.*

211. *Pliea polonica.* Abducção a. 1. 2. 3. 12, preserva d'este mal indemico.

212. *Inchação branca.* Apparece frequentemente nos joelhos, e é mais rara em outras juntas. No começo o mal é accompanhado por dores insupportaveis, as quaes tendam a desapparecer com o crescimento da inchação da parte doente, e ao mesmo tempo augmenta tambem a magreza da parte inferior, abaixo da inflammação, pelo que apparecem as vezes deformidades de mui especiaes qualidades, as quaes obstinadamente teem até hoje zombado de todas as curas.

213. *Unheiro, panariço.* Abcesso na unha, que traz muitas vezes como consequencia a amputação e perda do membro. Abducção a. 20. 14. 1.

214. *Dores de dentes.* Quando as dores dos dentes são chronicas e duram por mais de oito dias sem cessar, o tratamento é igual ao da gota, porque em casos taes o corpo todo se acha infiltrado de constipação. As dores em dentes cariados, quando a raiz ou pontas agudas tocam no nervo descoberto, a contracorrenteza as vezes é tão forte, que a abducção não a póde combater. N'este caso devem empregar-se os gazes essenciaes do evaporador cautelosamente, lavando a bocca com a agua preparada, o que muitas vezes torna desnecessario chumbar.

Independente d'isto deve-se lavar a bocca todas as manhãs com esta agua, e escovar os dentes mesmo quando em perfeita saúde, afim de evitar quaesquer eventualidades de molestias na bocca, dentes e gengivas.

215. *Lobinho.* Não sendo muito conhecida essa molestia na Europa, por isso deixou de tratar della o autor em sua obra, porém tendo nós feito rapidos curativos por meio do abductor em diversas pessoas deste imperio, e principalmente na provincia do Pará, afiançamos, que dentro de um mez faremos desapparecer esse mal ás pessoas que d'elle soffrerem por meio da abducção a. 22.

MANEIRA DE APPLICAR O ABDUCTOR.

216. Colloca-se o instrumento sobre a parte affectada, segurando com a mão esquerda, e com a direita puxa-se pela mola até a altura de meia pollegada, podendo dar-se maior força se se julgar necessario, (vide a pagina n. 14 2.)

217. Depois de applicado o abductor unta-se o oleo electrico, expressamente feito para esse fim, não se podendo applicar outro qualquer para não prejudicar a saúde, sobre a parte affectada, com uma pena de gallinha ou pincel de cabello, conservando-a por espaço de dez a quinze minutos, tempo necessario para fazer a absorpção; depois de 48 horas apresentará uma erupção cutanea, furar-se-ha então as pequenas bolhas com um palito, afim de fazer a supuração, enchugando-se depois com um panno.

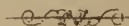
BANHOS ELECTRICOS A VAPOR.

218. Depois, de dous a quatro dias da applicação do abductor tomar-se-ha tres banhos, nos tres dias consecutivos (um por dia) e se continuará, findos os dez dias, pela mesma forma. (Vide a pag. 15, n. 33.)

MODO DE TOMAR OS BANHOS.

219. Estes banhos tomam-se a noite antes de se deitar, sentando-se ou deitando-se a pessoa em um sofá ou marqueza, cobrindo-se com um grande cobertor, e collocando por baixo do lugar em que estiver deitado o apparelho, procurando sempre receber sobre a parte affectada o vapor, e demorando-se n'esta posição o maior tempo que fôr possivel, não excedendo nunca mais de meia hora, envolvendo-se depois no mesmo cobertor até que se enchugue o suor, evitando o mais possivel a corrente de ar.

MODO DE FAZER OS BANHOS.

220. Do liquido contido nas garrafas que acompanham a machina, se deitará uma chicara pelo orificio maior da pequena caldeira, botando-se uma porção d'agua, quanto baste, até chegar ao meio da dita caldeira, accende-se então a pequena lampada com espirito de vinho, e pouco tempo depois forma-se-ha o vapor, e se tomará o banho como supradito fica.

Toda e qualquer informação poderá ser pedida a rua   n.   que promptamente será dada

N. B. Ao abductor acompanha tres frascos de oleo electrico, uma machina para banhos electricos a vapor, com 6 meias garrafas do liquido proprio as mesmas, por preço d.